

Se observardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor [...]

João 15:10

Escolhas 55

Quem observa o mal e o remédio contra o mal, nos campos de provação do mundo, é naturalmente induzido a refletir no pensamento livre e nos recursos neutros que nos cercam.

Vejamos alguns deles.

Com a pedra tanto se pode ferir ou injuriar quanto edificar ou esculpir.

A criatura é livre para usar o fogo de maneiras diversas, como sejam: extinguir o frio, afastar as

trevas, preparar o próprio alimento, condicionar a matéria, ou destruir através do incêndio.

Da morfina que se extrai, na Terra, o alívio do enfermo, retira-se igualmente a dose de veneno sutil que dilapida as energias orgânicas de quem se compraz no abuso do entorpecente.

Nas mãos do homem, o dinheiro é trabalho ou inércia dourada, educação ou desequilíbrio, beneficência ou sovinice, bondade ou violência, prosperidade ou penúria.

A força atômica é suscetível de garantir o brilho do conforto e da indústria, tanto quanto é capaz de ser manejada por morticínio e arrasamento.

Assim também acontece com os tesouros do tempo, rigorosamente iguais para todas as criaturas, segundo o critério da eterna Justiça. A hora do chefe e do subordinado, do homem culto e do homem menos culto, da pessoa transitariamente mais favorecida ou menos favorecida de recursos materiais, é matematicamente constituída de sessenta minutos. Somar semelhante

valor ao bem ou ao mal, melhorando condições ou agravando problemas, em nossa própria vida, será sempre questão de atitude pertinente a nós mesmos.

(*Reformador*, ago. 1970, p. 170)

55 Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Escolhas”.